

ente foi se revelando por fraca e animadora reacção até completo restabelecimento.

IV. F. J da S., pardo, 18 annos de idade, temperamento sanguineo, constituição forte, morador em S. Caetano, 2.º Districto de Santo Antonio, langedor de gado vaccum, appareceo-me queixando-se de dôres intensas na região sub-clavicular direita, que se succederam á uma vesicula de côr livida, apparecida pouco depois que estolou um boi; a inchação, de forma erysipelátosa era bastante pronunciada; havia reacção febril fraca. Pela historia progressa e manifestação symptomatica vi que se tratava de um caso de pustula maligna. Incisei a parte essencialmente comprometida, tanto quanto foi necessario para desafogar os tecidos e prevenir a sua mortificação, e fiz sobre ella applicação de folhas de noqueira bem trictoradas.

O doente continuou a fazer o mesmo tratamento em sua casa, e dias depois appareceo-me com bastante melhora, e mais tarde vi-o completamente bem.

Continúa.

NOTA SOBRE O TRATAMENTO DA UNHA ENCRAVADA

pelo Dr. J. L. Paterson.

Etsi nihil magnifcentius quam odontalgias,
aut clavorum pedibus innascentium curatio.
Sydenham.

Se avaliarmos a importancia de uma molestia, não pela sua posição no mappa nosologico, mas pela somma de soffrimento e de tedio que ella traz ao paciente e ao medico, n'esse caso a *ultima Thule* da cirurgia, a *unha encravada*, não será tida na conta dos menos consideraveis de entre os males que affligem a humanidade; e se o tratamento longo, incerto e barbaro até agora em uso poder ser substituido por outro rapido, seguro e sem dôr, deixará de existir um dos pequenos opprobrios da nossa arte, não pouco frequente na pratica de nós todos.

Tendo eu notado, e recorrendo á litteratura do assumpto vejo que a outros succeden o mesmo antes de mim, que esta molestia,

affectando o dedo grande do pé, observa-se exclusivamente do lado externo, fui levado á conclusão de que isto dependia, pelo que respeita á sua causa determinante, da pressão exercida pela ultima phalange do segundo dedo sobre aquelle sitio do seu visinho, em que a unha, ao emmergir da madre, entra no sulco onde a recebem as partes molles.

O tratamento recommendado pelos classicos, e tão penosamente, para o enfermo e para nós, executado até agora pela profissão, tem sido:—aparar ou raspar mais ou menos artisticamente a unha nociva;—calçal-a por baixo com fios, e—a concomitante cauterisação das granulações irritaveis, que brotam das partes molles com uma vitalidade irrepressivel.

Não se conseguindo a cura, como quasi sempre succedia, com estes meios empregados até por mezes, e exhausta a paciencia do doente e do medico, appellava-se para a *ultima ratio* da nossa arte o—*quod non ignis id ferrum*. Os mais condoidos corriam a ponta aguda de uma tesoura por baixo da unha até á raiz, e arrancavam entre as garras de uma pinça forte a metade nociva do orgão; os mais afoitos, tendo em-pouco fazer as cousas a meio, passando por baixo da unha uma forte pinça, arrancavam-n'a inteira.

O genio inventivo dos fabricantes de instrumentos porfiava em descobrir novo meio de executar mais adequadamente estas delicadas operações. E não era este o ultimo acto da tragicomedia; por que a nova unha, com herdada perversidade *teimava* em seguir os passos da sua predecessora, e ao cabo de algumas semanas era mister, as mais das vezes, começar a obra de novo.

Para substituir um tratamento semelhante, e tendo em consideração o que julgo ser a invariavel e unica origem da molestia, eu recommendaria o seguinte:—introduzir na forqueta constituída pela junção das duas primeiras phalanges um parche de algodão cardado, com sufficiente espessura para abolir, ou alliviar, que é quanto basta, a demasiada pressão da extremidade do segundo dedo contra o lado correspondente do primeiro; uma vez collocado alli, será mantido pelos proprios dedos; e eu creio poder assegurar, como resultado da minha experiencia em taes casos, que o doente, sem nunca mais golpear o seu calçado, nem o cirurgião o seu dedo, estará livre do seu mal em quinze dias.

affectando o dedo grande do pé, observa-se exclusivamente do lado externo, fui levado á conclusão de que isto dependia, pelo que respeita á sua causa determinante, da pressão exercida pela ultima phalange do segundo dedo sobre aquelle sitio do seu visinho, em que a unha, ao emmergir da madre, entra no sulco onde a recebem as partes molles.

O tratamento recommendado pelos classicos, e tão penosamente, para o enfermo e para nós, executado até agora pela profissão, tem sido:—aparar ou raspar mais ou menos artisticamente a unha nociva;—calçal-a por baixo com fios, e—a concomitante cauterisação das granulações irritaveis, que brotam das partes molles com uma vitalidade irrepressivel.

Não se conseguindo a cura, como quasi sempre succedia, com estes meios empregados até por mezes, e exhausta a paciencia do doente e do medico, appellava-se para a *ultima ratio* da nossa arte o—*quod non ignis id ferrum*. Os mais condoidos corriam a ponta aguda de uma tesoura por baixo da unha até á raiz, e arrancavam entre as garras de uma pinça forte a metade nociva do orgão; os mais afoitos, tendo em pouco fazer as cousas a meio, passando por baixo da unha uma forte pinça, arrancavam-n'a inteira.

O genio inventivo dos fabricantes de instrumentos porfiava em descobrir novo meio de executar mais adequadamente estas delicadas operações. E não era este o ultimo acto da tragicomedia; por que a nova unha, com herdada perversidade *teimava* em seguir os passos da sua predecessora, e ao cabo de algumas semanas era mister, ás mais das vezes, começar a obra de novo.

Para substituir um tratamento semelhante, e tendo em consideração o que julgo ser a invariavel e unica origem da molestia, eu recommendaria o seguinte:—introduzir na forqueta constituida pela junção das duas primeiras phalanges um parche de algodão cardado, com sufficiente espessura para abolir, ou alliviar, que é quanto basta, a demasiada pressão da extremidade do segundo dedo contra o lado correspondente do primeiro; uma vez collocado alli, será mantido pelos proprios dedos; e eu creio poder assegurar, como resultado da minha experiencia em taes casos, que o doente, sem nunca mais golpear o seu calçado, nem o cirurgião o seu dedo, estará livre do seu mal em quinze dias.

É tambem applicavel o mesmo tratamento aos callos molles entre os dous ultimos dedos do pé, visto provirem de causa semelhante.

REVISTA DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

CIRURGIA

Cinco casos de extirpação completa do larynge.—Heine attribue a ideia d'esta operação arrojada ao districto cirurgião de Berlim, v. Langenbeck; porem foi Czerny, hoje professor em Freiburg, quem primeiro a experimentou em animaes.

Os trez primeiros cães por elle operados, succumbiram; ao quarto, e depois a mais trez conseguiu Czerny conservar a vida após esta grave operação. Somente trez annos depois, em fins de 1873, praticou Billroth na especie humana este grande feito cirurgico, já indicado pelas experiencias do então assistente de sua clinica em Vienna. Foi n'um caso de neoplasia maligna do larynge em que todos os outros methodos de tratamento tinham sido infructiferos. As tentativas feitas antes do emprego d'este recurso extremo, a marcha da molestia, a delicadeza e gravidade da operação, e peripecias do tratamento consecutivo, tornam tão interessante este caso que julgamos de muita utilidade aos nossos leitores dar um resumo, ainda que muito succinto da minuciosa e illustrada historia, que d'este admiravel caso fez o Sr. Gussenbauer no 3.º congresso dos cirurgiões allemães em Berlim.

Um professor que ha trez annos soffria uma rouquidão chronica, da qual por vezes se tratára, foi atacado em Março de 1873 de completa aponia. O Dr. Stœrek, celebre laryngoscopista de Vienna, descobriu um tumor abaixo das cordas vocaes, e tratou-o por meio de cauterisações repetidas com o nitrato de prata e injecções parenchymatosas de perchlorureto de ferro. Apezar d'isto o tumor crescia e começou a produzir dyspnéa por stenose da glotte.